



PÔSTER

Pesquisa

Uso de bebidas alcoólicas entre estudantes em Afuá, arquipélago do Marajó

Suelane Cristina Tavares da Costa. Universidade Federal do Pará (UFPA).

suelane.tavares@yahoo.com

Gláucia Galúcio Santana. Universidade Federal do Pará (UFPA). jessicagalucio@yahoo.com.br

Alexsander da Silva Martins. Universidade Federal do Pará (UFPA). alexsander_m@yahoo.com.br

Gláucia Caroline Silva de Oliveira. Universidade Federal do Pará (UFPA). gcoliveira@ufpa.br

Aldemir Branco de Oliveira Filho. Universidade Federal do Pará (UFPA). olivfilho@ufpa.br

Introdução: A produção e o uso de substâncias psicoativas, incluindo bebidas alcoólicas (BA), sempre estiveram presentes nos contextos sociais, em diversos períodos históricos. Levantamentos de grande abrangência no Brasil, a idade de iniciação no uso de BA tem sido de 12,5 anos, com frequência de uso na vida 65,2% entre jovens de 12-17 anos e prevalência de 11,2% de dependência de álcool na população geral.

Objetivos: Este estudo determinou a prevalência e os fatores associados à experimentação e ao uso de BA entre estudantes do ensino médio (EEM) no município de Afuá, Arquipélago do Marajó, Norte do Brasil.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este estudo transversal foi realizado na única escola de ensino médio do município de Afuá (agosto a novembro de 2011), no qual um questionário de autoperenchimento contendo 40 perguntas foi utilizado para descrição e análise das condições sócio-demográficas, econômicas e familiares relacionadas ao hábito de ingestão alcoólica dos estudantes. A modelagem estatística foi realizada por regressão logística simples e múltipla acompanhada pelo teste Hosmer-Lemeshow.

Resultados: Dos 873 EEM em Afuá, 808 (92,55%) aceitaram participar desta pesquisa. A faixa etária foi de 14-37 anos ($\pm 4,33$), sendo detectada predominância do sexo feminino (56,46%). A prevalência de experimentação e consumo regular de BA foi de 50,33% e 26,05%, respectivamente. O primeiro gole de BA ocorreu entre 13-20 anos ($\pm 2,61$) e 6-11 anos ($\pm 2,41$) em experimentadores e consumidores, respectivamente. A BA mais consumida foi a cerveja (69%). Os fatores associados ao consumo regular de BA foram: estudar no turno da noite; repetência escolar, não participação dos pais na vida escolar; pais não conversam sobre consumo de BA; pais consomem BA; amigos consomem BA e a maioria dos amigos bebem.

Conclusão ou Hipóteses: Em suma, a prevalência de EEM consumidores de BA no município de Afuá é moderada, sendo que o consumo inicia precocemente, a partir, principalmente, da influência de pais e amigos afetando a vida escolar

Palavras-chave: Bebidas Alcoólicas. Epidemiologia. Afuá.